



**QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE EXTRATOS TÂNICOS OBTIDOS DA CASCA DE
Myracrodruon urundeuva Allemão**

Pedro Jorge Goes Lopes¹, Leandro Calegari²

RESUMO

Apesar de seu amplo uso popular, não existe informação sobre a possibilidade do uso da casca de *Myracrodruon urundeuva* para a produção industrial de extrato tânico. Neste sentido, determinou-se o teor de taninos condensados pelo método de Stiasny, incluindo o efeito do congelamento da solução analítica como forma de armazenamento. Produziu-se ainda extrato tânico em pó, em autoclave, sob distintas condições (com e sem a inclusão de bissulfito de sódio), avaliando-se os rendimentos. Finalmente, os extratos em pó foram caracterizados de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) destinadas à análise de tanantes. A casca apresentou em torno de 6% de taninos condensados, sendo que o congelamento da solução analítica apresentou-se benéfica. A adição de bissulfito proporcionou aumento no rendimento em extrato tânico em pó quando comparado ao não sulfitado (9% para 12%). Em relação à qualidade dos extratos, a sulfitação proporcionou pequena melhoria em alguns parâmetros avaliados, sendo que o teor de tânicos do extrato, analisado através do uso de pó de pele cromado, apresentou-se inferior a 50%. Nessas condições, o referido material não apresenta potencialidade industrial para a produção de extratos tânicos.

Palavras-chave: Caatinga, sulfitação, taninos.

**QUANTIFICATION AND QUALIFICATION OF TANNIN EXTRACT OBTAINED FROM BARK OF
Myracrodruon urundeuva Allemão**

ABSTRACT

Despite its broad popular use, there is no information on the possibility of using the bark of *Myracrodruon urundeuva* for industrial production of tannin extract. In this sense, condensed tannin content was determined by the Stiasny method, including the effect of freezing the analytical solution as a storage medium. Also, tannin extract powder, in autoclave, was produced under different conditions (with and without addition of sodium bisulfite), in order to evaluate its yield. Finally, powdered extracts were characterized according to the technical standards of the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT) with the aim of analyzing the tanning. The bark showed about 6% of condensed tannins, so that the freezing of the analytical solution was beneficial. The addition of bisulfite provided an increase in the yield of tannin powder extract when compared to the non-sulfided one (9% to 12%). Regarding the quality of the extracts, sulfitation provided little improvement in some parameters which were evaluated, and the tannin content of the extract, analyzed by use of chromed hide powder, was lower than 50%. In such conditions, this material does not present any industrial potential for the production of tannin extracts.

Keywords: Caatinga, sulfitation, tannins.

¹Aluno do Curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Campus de Patos, PB, E-mail: pj.tm@hotmail.com

²Engenharia Florestal, Professor. Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFPG, Campus de Patos, PB, E-mail: calegari@cstr.ufcg.edu.br